

O que é um eVisa?

Como a própria palavra sugere, o eVisa é a tradução em inglês para visto eletrônico. É simplesmente um visto emitido por alguns países o qual você pode solicitar por conta própria. Eles não são diferentes de outros tipos de vistos de viagem. A única diferença é que você pode concluir a inscrição online.

O expediente ficou mais conhecido pelos brasileiros principalmente após o Canadá ter adotado essa prática em 2017.

Trata-se de um documento oficial o qual os candidatos obtêm sua autorização de entrada eletronicamente após inserir as informações necessárias e efetuar pagamentos de possíveis taxas com cartão de crédito.

Após o preenchimento das informações solicitadas e devido pagamento, o visto é confirmado pelo governo do país solicitado e enviado por e-mail ao solicitante. É esse documento que deve ser apresentado na imigração, junto com o passaporte, no aeroporto de destino. Todas as informações necessárias sobre o viajante estrangeiro estará contido nesse eVisa e podem ser acessadas pelo sistema da polícia de imigração local.

O mecanismo assegura uma maior rapidez na solicitação de entrada nas nações que exigem esse expediente dos cidadãos estrangeiros elegíveis. Além de garantir a segurança contra aqueles que têm a intenção de se manter na ilegalidade.

Cada país possui sua lista de nações que estão aptas a solicitarem o eVisa. Caso contrário, deve-se pedir o visto de maneira tradicional e aguardar sua aprovação.

<h2>eVisa na Nova Zelândia para brasileiros</h2>

A partir de 1 de outubro de 2019, a Nova Zelândia passou a fazer parte das nações que adotaram o visto eletrônico. O chamado eTA (Electronic Travel Authority) passou a ser dirigido para os visitantes dos países que se encaixam no chamado Visa Waiver Countries (Países com Isenção de Visto).

Ou seja, os portadores de passaportes que não necessitam da solicitação burocrática de visto devem pedir uma autorização eletrônica que libere sua entrada na imigração. A medida serve para melhorar a segurança e agilidade de entrada desses estrangeiros.

O Brasil faz parte dessa lista, o que facilita a vida dos viajantes que possuem passaporte brasileiro. No caso da Nova Zelândia, o turista pode desfrutar de 90 dias no país tanto para turismo quanto para negócios. O mesmo vale para aqueles que estiverem em trânsito pelo aeroporto de Auckland, sendo ou não a Nova Zelândia o seu destino final.

Os vizinhos australianos começaram a emitir o eTA bem antes dos neozelandeses. Porém portadores de passaporte brasileiro não dispõem desta facilidade na Austrália.

<h2>eVisa na Europa para brasileiros</h2>

A autorização eletrônica passará também a ser obrigatória para turistas brasileiros que tiverem como destino os países integrantes da União Europeia a partir de 2021. Ao todo, os 26 membros que compõem o Espaço Schengen farão parte da mudança.

No velho continente, o eVisa será chamado de ETIAS (European Travel Information and Authorization System - Sistema Europeu de Informações e Autorização de Viagem).

Por enquanto, 60 países deverão requisitar e aplicar a autorização em visitas ao Espaço Schengen. O Brasil é um deles, já que a nação não necessita de visto para os turistas que ficam até 90 dias em viagem de férias ou negócios, além de trânsito.

Os europeus alegam a preocupação constante com o terrorismo e com a crise de migração para a implantação do sistema. A Irlanda, destino muito requisitado por estudantes de inglês, não faz parte do tratado e continuará, a princípio, com suas próprias regras para a obtenção de vistos.

O ETIAS é semelhante ao ESTA (Electronic System for Travel Authorization - Sistema Eletrônico de Autorização de Viagem), utilizado nos Estados Unidos. Como se sabe, o Brasil não se encontra no Programa de Isenção de Vistos para o país norte-americano.

<h2>eVisa no Brasil para estrangeiros</h2>

O Itamaraty inaugurou entre o final de 2017 e início de 2018 o E-Visa (Programa de Visto de Visita por Meio Eletrônico) para cidadãos da Austrália, Canadá, Estados Unidos e Japão. Sua validade máxima é de 2 anos. Mesmo assim, o governo não excluiu a possibilidade da solicitação do visto por meio da rede consular brasileira.

De acordo com o Ministério das Relações Exteriores, o número de solicitações de vistos de turismo para viajantes dessas nações teve um aumento significativo logo de cara. Os números dizem que o crescimento chegou a 49% em abril de 2018 em relação ao mesmo período de 2017.

Em uma abrangência maior, segundo o Itamaraty, 169.910 vistos de negócios, turismo ou trânsito foram emitidos para cidadãos dos países em questão em 2017. Já em 2018, esse número alcançou a marca de 229.767 vistos. O que corresponde a um aumento de 35%, em que 85% desse montante foram vistos eletrônicos. As informações são do portal R7.

O ano de 2019 também teve ótimo início para o turismo nacional. Uma comparação entre os meses de fevereiro de 2018 e 2019 apresentou um aumento de 54% na compra de passagens pelos norte-americanos para o Brasil.

O número foi positivo também quanto aos australianos, com crescimento de 69%. O Japão contribuiu com 46%, enquanto o Canadá registrou a incrível marca de 100%. A abertura do E-Visa para os cidadãos dessas nacionalidades não foi por acaso. Juntos, eles concentram por volta de 60% da demanda por vistos de turismo e negócios no Brasil.

Agora que você já sabe o que é um eVisa, aproveite e compartilhe com a gente seus comentários sobre o assunto. E continue a acompanhar nossos textos sobre o visto.